

Com consultoria do Sírio-Libanês, Hospital Albert Sabin, em São Caetano, conclui implementação do Projeto Lean nas Emergências

Implementação do Projeto Lean nas Emergências otimizou o fluxo de atendimento, reduzindo tempos de espera, ampliando a capacidade operacional

Redação ABCD Jornal



Com consultoria do Sírio-Libanês, Hospital Albert Sabin, em São Caetano, conclui implementação do Projeto Lean nas Emergências. Foto: Divulgação

O HMEAS (Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin), em São Caetano do Sul, concluiu na quarta-feira (9/9) a implementação do Projeto Lean nas Emergências, que otimizou o fluxo de atendimento, reduzindo tempos de espera, ampliando a capacidade operacional e aumentando a segurança e a satisfação dos pacientes e dos profissionais.

O Lean nas Emergências faz parte do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde). O Ciclo 10, para o qual o Hospital Albert Sabin foi selecionado, envolve hospitais de excelência no País, como o Albert Einstein e o Sírio-Libanês, que são os mentores dos hospitais selecionados.

“Durante um ano implantamos uma série de treinamentos junto com os consultores do Sírio-Libanês, com aperfeiçoamento de metodologia, fluxos e processos, entre outras mudanças que resultaram em atendimentos mais ágeis e eficientes aos pacientes”, afirmou a secretária municipal de Saúde.

Um dos destaques de apresentação conduzida pelo diretor do HMEAS, Carlos Fadel, foi a redução de 25% do tempo médio de permanência do paciente. Além disso, a partir do início da implementação do Lean nas Emergências, o volume médio de pacientes no serviço de urgência caiu 4%, o que é atribuído ao contrarreferenciamento das unidades de Atenção Básica (como as UBSs), que garante a continuidade do cuidado e evita retornos desnecessários ao hospital.

Os consultores do Sírio-Libanês concluíram que a participação do HMEAS no Lean nas Emergências resultou em aprimoramento de ações de gerenciamento do serviço, com a padronização de processos por meio de ferramentas teóricas e práticas.

O compartilhamento da metodologia Lean permitiu o engajamento das equipes para obtenção de melhores resultados, com a visão segmentada das áreas substituída pela integrada, com os colaboradores se sentindo empoderados, pertencentes e responsáveis pelo bom desempenho do hospital.

“O que chamou a atenção foi o fato de o Albert Sabin ter uma equipe muito inovadora. O projeto chegou com metodologia estabelecida e o hospital conseguiu desdobrá-la de forma a atingir todas as metas do Ministério da Saúde. Isso significa que o tempo médio de permanência do paciente diminuiu, que o giro de leitos melhorou e que recursos foram otimizados, gerando ganho de capacidade. Isso melhora a segurança do paciente, a qualidade assistencial, reduz os desperdícios e, claro, melhora o ambiente organizacional”, ressaltou o médico consultor do Sírio-Libanês, Cléber Maia Filho.

Este foi o oitavo e último encontro presencial com os consultores. Desde setembro de 2025, profissionais do HMEAS receberam capacitações para a otimização dos fluxos e processos do hospital.

“Encerrada essa fase de implementação, entramos na fase de monitoramento e acompanhamento, com mais quatro encontros remotos. É uma fase de sustentabilidade, para que tudo o que foi implementado se torne cultura no HMEAS, com a manutenção e até a melhora dos resultados alcançados”, concluiu Cléber.

O presidente da Fundação do ABC, Aldemir Humberto Soares, e o vice, Ricardo Carajeleascow, também acompanharam a apresentação dos resultados, assim como o diretor do Complexo de Saúde de São Caetano, Dagoberto Gomes de Moura.

<https://abcdjornal.com.br/sao-caetano/noticia/2026/09/11/com-consultoria-do-sirio-libanes-hospital-albert-sabin-em-sao-caetano-conclui-implementacao-do-projeto-lean-nas-emergencias/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: São Caetano